

# M5

## O local:

O palácio: habitação das elites. As artes e a corte.

## O 2º caso prático

Fazer teatro na Corte.

Uma farsa e uma comédia

## Como se caracteriza a Itália do Renascimento?

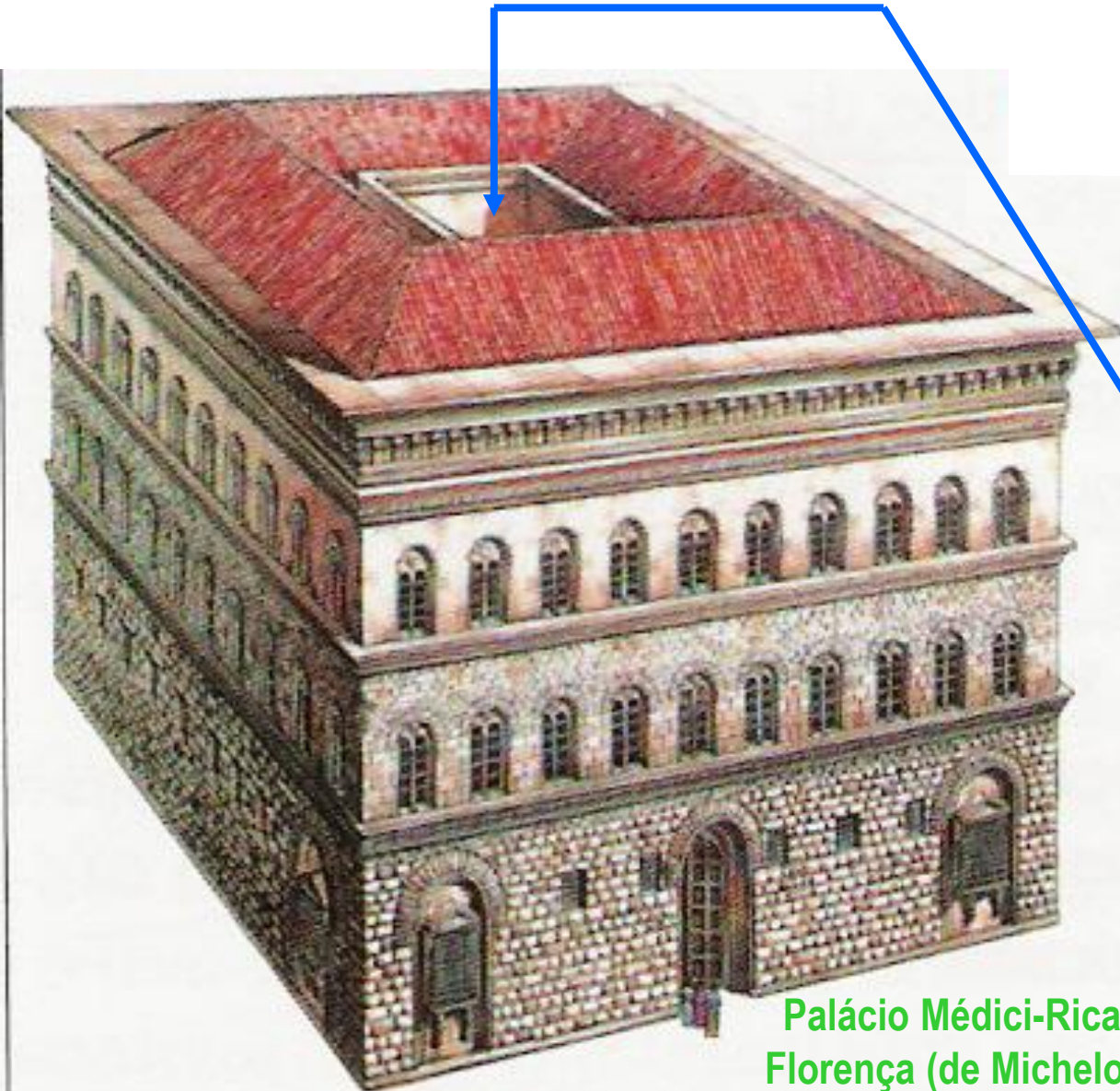
Estados independentes:

- Ducados
- Repúblicas
- Reinos
- Estados da Igreja ligados ao Sacro-Império Romano Germânico :
  - a Itália guelfa – apoiante do Papa
  - a Itália Ghibelina – apoiante do Imperador



## Que estado mais se destaca na Itália do Renascimento?

# O palácio – o exterior



Palácio Médici-Ricardi,  
Florença (de Michelozzo)

## Quem vive no palácio?

As elites urbanas:

burgueses, nobres e eclesiásticos

## Quais as características do palácio?

Edifícios de pedra

Pedra aparelhada em  
almofadados

Preferência, na arquitetura civil,  
pela **planta quadrangular**,  
com pátio central aberto

3 ou 4 pisos

**Enquadramento rigoroso** de portas  
e janelas em **fachadas retilíneas**

# O palácio – os jardins



Palácio Pitti, de Brunelleschi, c.1470



# O palácio – o pátio

## Quais as suas características?

Fachadas internas decoradas

Loggia de arcos de volta redonda

Estátuas

Medalhões

Grinaldas



## Qual a sua função?

<http://www.youtube.com/watch?v=KEUpoLPgzU8&feature=related>

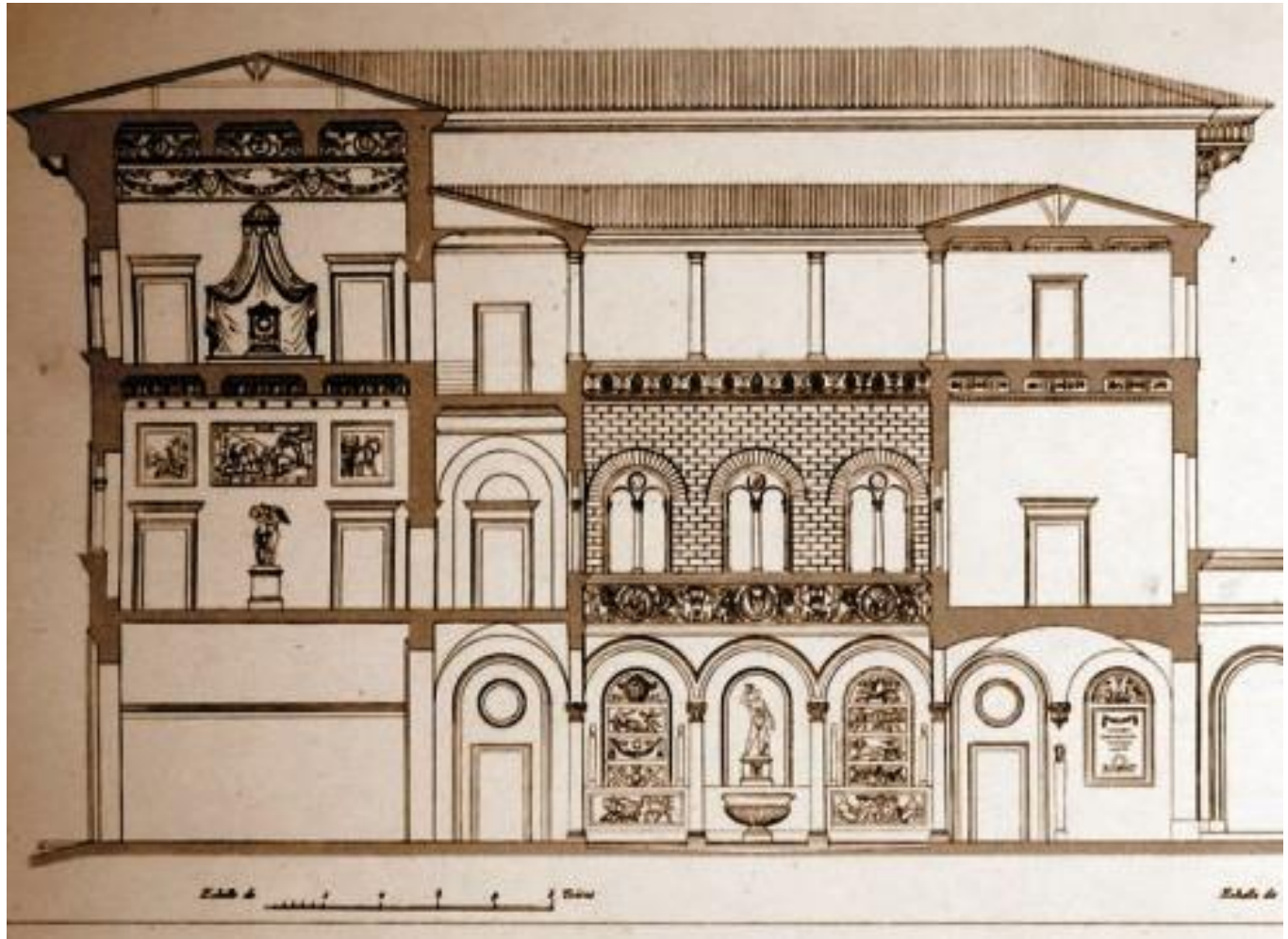
Organizar a vida do palácio

## Quais as funções de cada piso?

Zona privada:  
quartos

Zona social:  
biblioteca  
galerias,  
salões

Zona de serviços:  
despensas,  
cozinhas,  
sala da guarda



Palácio Médici-Ricardi, Florença (de Michelozzo)

# O palácio - interiores

<http://tours-tv.com/en/Palazzo-Medici-Riccardi>

## A biblioteca



A 'Viagem dos Reis Magos' de Benozzo Gozzoli

## A galeria de arte



# A festa no palácio

Como se diverte a corte do palácio?

Banquetes

Saraus

Bailes

Tertúlias intelectuais



<http://www.youtube.com/watch?v=e0iJO-F0mz0&feature=related>





# A moda



Corpetes, saias largas,  
toucados

Que diferenças entre a moda feminina e a masculina?



Gibão, calções e meias de seda



Quais as semelhanças?

Vestuário cintado: laços, faixas e botões

Tecidos finos: rendas, bordados, brocados,  
veludos, sedas

Jóias e pedras preciosas



## Que características deve ter o nobre que frequenta a corte do palácio?



Que o cortesão ideal seja, além de nobre, homem de bem, isto é, prudente, bom, corajoso, confiante; belo e elegante.

Que a sua principal e autêntica profissão seja a das armas, que saiba todos os exercícios que convêm a um militar.

Que o perfeito homem de corte seja alegre, saiba jogar e dançar, que se mostre homem de espírito e seja discreto.

B. Castiglione, *O Cortesão*



## Que conhecimentos deve ter o cortesão?

Que o cortesão conheça não só o latim, mas também o grego. (...) Que ele saiba escrever em prosa, particularmente a nossa língua. Louvá-lo-ei também por saber várias línguas estrangeiras, principalmente o espanhol e francês (...).



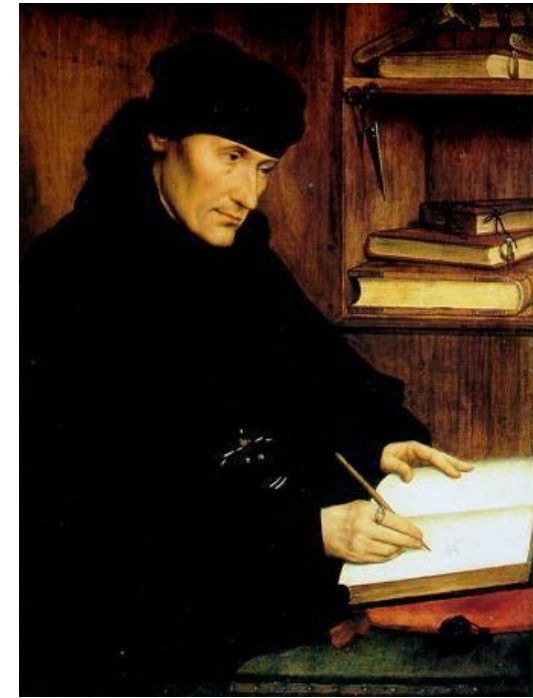
A sua cultura parecer-me-á insuficiente se não tiver conhecimentos de música (...).

Há ainda um aspecto que julgo de grande importância; trata-se da arte do desenho e da pintura. (...)

Que o nosso homem de corte seja um perfeito cavaleiro de toda a sela: nos torneios, nos duelos, nas corridas, no lançamento do dardo e da lança. (...)

Convém também que saiba saltar e correr.

B. Castiglione, *O Cortesão*



# Regras de civilidade

Há hábitos impróprios que um convidado à mesa do meu Amo, não deve contrair, sendo o catálogo que se segue baseado nas observações que fiz daqueles que tomaram assento junto do meu Amo durante o ano que passou:

Convidado algum se deve sentar em cima da mesa, nem de costas voltadas para ela, nem ao colo de outro comensal.

Nem deve pôr as pernas em cima da mesa.

Nem se deve sentar debaixo da mesa por qualquer tempo que seja.

Não deve pôr a cabeça em cima do prato para comer.

Não deve tirar comida do prato do vizinho, sem primeiro lhe pedir autorização.

Não deve colocar no prato do vizinho partes desagradáveis ou semimastigadas da sua própria comida, sem primeiro lhe pedir autorização.

Não deve limpar a sua faca às vestes do vizinho. (...)

Não deve limpar à mesa as suas armas.

Não deve retirar comida da mesa, colocando-a na bolsa ou na bota para consumo ulterior.

Não deve dar dentadas nos frutos que se encontram na fruteira, voltando depois a colocá-la na mesma.

Não deve cuspir na frente do meu Amo. Nem ao seu lado.

Leonardo da Vinci in Shelag e J. Routh *Notas de Cozinha de Leonardo da Vinci*, Terra Mágica Editores, 2005, pp.221-4

Não deve dar beliscadelas ou palmadas ao vizinho.

Não deve emitir ruídos resfolegantes ou dar cotoveladas.

Não deve revirar os olhos ou fazer caretas assustadoras.

Não deve meter o dedo no nariz ou no ouvido durante a conversação.

Não deve fazer maquetas, nem acender fogos, nem treinar-se na arte da pantomina em cima da mesa (a menos que o meu Amo o solicite).

Não deve soltar os seus pássaros em cima da mesa. Nem o mesmo fazer com cobras ou escaravelhos.

Não deve tanger alaúde ou outro instrumento que possa importunar o vizinho (a menos que o meu Amo o solicite).

Não deve cantar, nem fazer discursos, nem proferir impropérios, e ainda menos lançar adivinhas lascivas quando ao seu lado se encontrar uma dama.

Não deve conspirar à mesa (a menos que seja com o meu Amo).

Não deve fazer propostas obscenas aos pajens do meu Amo, nem retoçar com os corpos deles

Nem deve pegar fogo ao vizinho enquanto se encontra à mesa.

Não deve agredir um serviçal (a menos que seja em defesa própria).

E se sentir vontade de vomitar, que abandone a mesa. Tal como se tiver de urinar.

**Porque terá havido necessidade de criar regras de civilidade?**

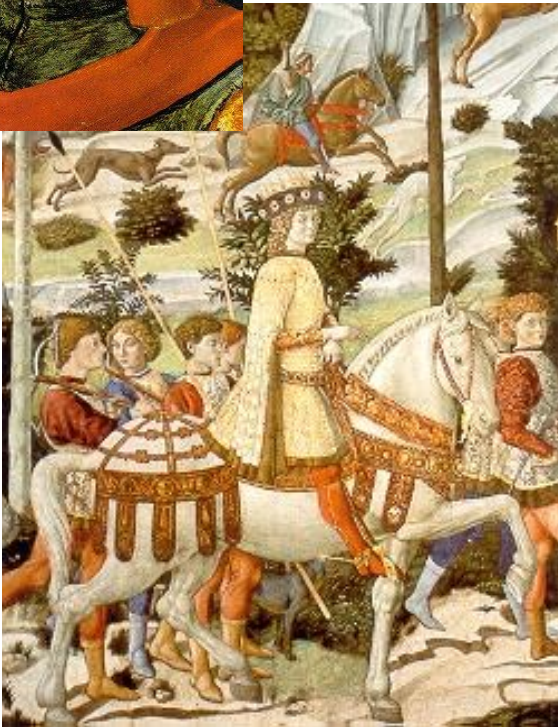
Leonardo da Vinci

# A biografia

## Lourenço de Médicis



### O mecenas



A conduta, a habilidade e a fortuna de Lourenço de Médicis constituíam assunto de admiração para os príncipes (...) Tinha uma palavra eloquente e espirituosa, decisão ajuizada, execução pronta e corajosa (...) Não se pode falar de vícios que fizessem sombra a tantas qualidades.

Lourenço de Médicis sonhou tornar a sua cidade a mais bela e maior (...). Como encerrava grandes espaços desprovidos de habitações, fez traçar sobre estes terrenos novas ruas para aí construir edifícios que a tornaram maior e mais bela (...). Graças a ele, a cidade quando não estava em guerra, estava perpetuamente em festa (...). Acarinhava e estimava todos os que eram notáveis nas artes; protegia os homens de letras. (...)

Lourenço dedicava-se sobretudo à música, à arquitetura e à poesia.

Nicolau Maquiavel

**Porque era admirado Lourenço de Médicis?**

**Quais as suas ações relativas à arte e cultura?**

O 2º caso prático

Fazer teatro na Corte.

Uma farsa e uma comédia

Todo-o-Mundo, Ninguém e as outras personagens

Fala do Licenciado – 1ª parte do *Auto da Lusitânia* (1532), de Gil Vicente

Diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém - 2ª parte do *Auto da Lusitânia*

**TPC**      **Qual a diferença entre personagens –tipo e personagens alegóricas?**